



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE SANTA COMBA DÃO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE
2015

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e quinze, no Auditório Municipal de Santa Comba Dão, pelas quinze horas, teve lugar a terceira sessão ordinária do corrente ano da Assembleia Municipal (AM) de Santa Comba Dão, com a seguinte Ordem de trabalhos:

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 2.1-** APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2015;
- 2.2-** INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO;
- 2.3-** APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO DO ANO ECONÓMICO DE 2014 (ARTº 76º, Nº2 E 3, DA LEI Nº 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO);
- 2.4-** APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA LISTA DE CANDIDATOS AO CARGO DE JUIZ SOCIAL, PARA INTERVENÇÃO NAS CAUSAS DA COMPETÊNCIA DOS TRIBUNAIS DE MENORES- COMARCA DE VISEU- INSTÂNCIA LOCAL- SANTA COMBA DÃO E POSTERIOR REMESSA AO CONSELHO SUPERIOR DE MAGISTRATURA E AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (ARTº 36º DO DECRETO-LEI Nº 156/78, DE 30 DE JUNHO);
- 2.5-** COMPROMISSOS PLURIANUAIS= PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA, PARA A ASSUNÇÃO PLURIANUAL DE COMPROMISSOS, À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº1 DO ARTIGO 6º DA LEI Nº8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, REPLUBICADA PELA LEI Nº22/2015, DE 17 DE MARÇO E CONSEQUENTE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NAS SITUAÇÕES EM QUE SE VERIFIQUE O ESTATÚIDO NO Nº3 DO CITADO ARTº 6º = APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO.

III- PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO.

Presidiu aos trabalhos o Sr. Presidente Fernando Paulo Soares Gomes, secretariado por César Fernando Lima Branquinho e Maria José Nogueira de Sousa Tavares.

Participaram também na sessão, tomando assento nas bancadas que lhes estavam destinadas os Senhores Deputados: António José Brito Correia, Fernando Augusto Neves Gomes da Cruz, Edite da Conceição Alves da Cruz, Alcino Manuel Coimbra Martins Almeida, Marco Paulo Antunes Varela, Jorge Miguel Silva Amaral, Luís Artur Loureiro Pereira, Maria Inês Dias Simão, Manuel Luís Leitão Morais, Luís Pedro Figueiredo Simões Nunes, José dos Santos Castanheira Neves, Luís Miguel Ferreira Marques, Rui Jorge Gonçalves da Silva Pereira, Márcia Sofia Gonçalves Marques, Pedro Miguel Soares Veloso, Tiago Rafael Rodrigues da Costa, Joaquim Pereira Rodrigues, Fernando Manuel Dias de Almeida e Costa, João Pedro Duarte da Cruz, Serafim Pereira Rodrigues, José Rui Batista Alves Ferreira, José Augusto Morais de Sousa, Domingos Manuel Costa Marques e Urbana Maria Coimbra Sousa.

A sessão começou com a seguinte ordem de trabalhos:

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Sr. Presidente da Assembleia abriu as inscrições para as intervenções dos senhores deputados neste período. Começou por dar a palavra ao Sr. Deputado José dos Santos Castanheira Neves que apresentou uma declaração de louvor à Associação Juvenil do Chamadouro, anexo nº 1 desta ata e dela fazendo parte integrante.

Depois tomou a palavra o Sr. Deputado Rui Jorge Pereira dizendo que foi interpelado por algumas pessoas que lhe mostraram preocupação com a presença de aves de grande envergadura e com cobras próximas das habitações que põem em causa a segurança das crianças. Não sabe se é verdade ou não, corre o boato, que algumas instituições estatais lançaram, no concelho, aves de grande envergadura e cobras, questionando o Executivo se tinha conhecimento e qual a sua posição. Também questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca do horário noturno de funcionamento das farmácias. Referiu que as pessoas que vêm de Viseu dos serviços médicos, com receita médica, deparam-se com as farmácias fechadas. Gostaria de saber o que se pode fazer para que tal não suceda.

Seguiu-se a intervenção do Sr. Deputado Luís Marques para dizer que, durante o período de verão, a Senhora da Ribeira recebe muitas pessoas. Teve conhecimento que foram aprovadas pela Câmara Municipal algumas medidas para o referido espaço, pelo que pediu para ser esclarecido relativamente às questões de manutenção do espaço, manutenção da recolha de lixo e das casas de banho. Questionou se a sinalização para a circulação de viaturas está a ser cumprida ou não, relativamente à segurança das pessoas e bens e bem assim a limitação do espaço para as embarcações e para as pessoas. Referiu que não existe nenhuma placa a sinalizar que os órgãos autárquicos não se responsabilizam pelos danos /prejuízos, caso haja algum acidente.

Depois tomou a palavra o Sr. Deputado Manuel Luís Morais, que questionou sobre a situação dos meios aéreos de resgate, tendo em conta que as notícias referem que há problemas a nível nacional. Outra questão é a asfixia que está atingir o concelho relativamente às obras nas pontes que fazem a ligação a Mortágua e a Tábua.

Seguiu-se o Sr. Deputado Luís Pedro Nunes que, na sua intervenção, se referiu à ponte da Foz do Dão/IP3, anexo nº 2 desta ata e dela fazendo parte integrante.

Foi dada a palavra à Sr. Deputada Edite Cruz que referiu ser importante que esta assembleia esteja informada sobre a má utilização dos Fundos Comunitários, pedindo, por isso, ao Sr. Presidente da Câmara informações sobre o ponto da situação dos processos judiciais relativamente a esse assunto.

Interveio, em seguida, o Sr. Deputado Luís Artur Loureiro Pereira que começou por felicitar a Associação Juvenil do Chamadouro pelo prémio que recebeu, sendo um reconhecimento público pelo excelente trabalho desenvolvido. Apresentou algumas sugestões ao relatório da Ecopista, anexo nº 3 desta ata e dela fazendo parte integrante.

Por último, interveio o Sr. Deputado Marco Antunes Varela questionando o Sr. Presidente acerca das obras do telhado na casa de Doutor António Oliveira Salazar, anexo nº 4 desta ata e dela fazendo parte integrante.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas pelos senhores deputados.

Respondendo ao Sr. Deputado Rui Jorge Pereira, disse que, em relação a aves de grande envergadura e cobras, desconhece o que se passa, ficando, no entanto, o alerta para avaliar a situação relatada. Em relação ao funcionamento noturno das farmácias, o Sr. Presidente da Câmara disse que existe sempre uma farmácia de serviço, em regime de chamada, por uma



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21

ans
Ome

questão de redução de custos, sendo a primeira vez que ouviu falar de problemas, pelo que irá averiguar e avaliar o que se passa.

Passando à questão colocada pelo Sr. Deputado Luís Marques disse que, neste momento, estão reunidas todas as condições para que a Senhora da Ribeira esteja aprazível para os utilizadores. Os espaços verdes estão limpos, as casas de banho foram requalificadas, foi colocada nova sinalização para a circulação dos carros, para os pontos de acesso à água pelos barcos. Foi contratado uma pessoa através do Centro de Emprego para que o espaço esteja sempre limpo e fique atento para possíveis problemas. O Sr. Presidente disse também que irá ser feita a experiência de colocar areia para ver se é possível a sua manutenção, pois é uma zona balnear e não praia fluvial. Será um assunto a equacionar para o futuro. Também informou que existe uma empresa particular a explorar e alugar material náutico e que está disponível para negociar com empresas particulares que pretendam ajudar a dinamizar este espaço. Por último, disse ao Sr. Deputado que vai mandar analisar a sinalética que se encontra no local para ver se existem alguma falhas.

Na resposta ao Sr. Deputado Manuel Luís Morais, o Sr. Presidente da Câmara disse que já fez uma manifestação de protesto em reunião da Câmara Municipal e que teve a ver com algumas notícias saídas no Jornal do Centro. A notícia, em causa, tinha a ver com o título "Helicóptero de Santa Comba Dão voa para Viseu", o que não corresponde minimamente à verdade. Na realidade, foi realizada uma reunião com o Sr. Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil e os presidentes dos concelhos vizinhos onde se colocou a questão sobre o helicóptero. Nessa reunião o Sr. Presidente da Proteção Civil transmitiu que iria ser feito um estudo de tudo o que são os meios de Proteção Civil e redefinir uma estratégia de localização dos meios da Proteção Civil. O Sr. Presidente da Proteção Civil garantiu que tinha sido uma iniciativa pessoal. Quando confrontado com o facto não quis que existisse nenhum impedimento que pudesse por em causa esse estudo, comunicando ao Sr. Secretário de Estado que iria rescindir o contrato de funcionamento da helipista de Santa Comba Dão. O Sr. Presidente da Câmara disse que, nessa reunião, foram apresentados argumentários, o seu e dos outros presidentes dos concelhos vizinhos para a permanência do helicóptero, tendo o Presidente da Proteção Civil garantido que qualquer estudo que possa vir a existir e colocar alguma deficiência à helipista de Santa Comba Dão será dada a oportunidade de correção, e que não estava na sua cabeça a ida dos helicópteros para Viseu. Viseu terá um papel importante na Proteção Civil, mas nunca com os helicópteros que estão em Santa Comba Dão. O Sr. Presidente da Proteção Civil acrescentou que a helipista funciona ininterruptamente há trinta anos sem custos para a Proteção Civil e que isso não pode de maneira alguma ser posto de parte, dando a garantia que, por ele, irá assim continuar, pois a helipista está muito bem localizada. Informou que, nos próximos meses, não iria ser feito estudo nenhum e que seria feita a prorrogação do contrato de funcionamento da helipista até que esse estudo estivesse feito.

Relativamente à questão das pontes, também questionou as Infraestruturas de Portugal sobre esta situação. O Sr. Presidente das Infraestruturas de Portugal, por duas vezes, adiou uma reunião por compromissos urgentes, no entanto, deslocou-se na semana passada a Santa Comba Dão. Os assuntos tratados foram as pontes, a situação do IP3 e questões relacionadas com a Ecopista. Em relação à questão das pontes foi dito que a nova ponte entraria em funcionamento em meados de agosto. Relativamente à questão das pontes do rio Criz e do protesto que a Câmara fez, foram informados de que se tratou de duas obras diferentes, a



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

primeira obra foi a construção do tabuleiro e a segunda obra foram os alicerces nos pilares da ponte. O problema ficará resolvido com o funcionamento da nova ponte do Chamadouro.

No que se refere à questão colocada pelo Sr. Deputado Luís Pedro Nunes, o Sr. Presidente da Câmara disse que vai no sentido da resposta dada anteriormente, da manifestação de protesto que o executivo fez pelos constrangimentos que as obras estavam a causar às empresas e comércio local e que a nova ponte estaria pronta em meados de agosto.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, respondendo à Sr^a Deputada Edite Cruz, disse não haver novidades relativamente aos antigos projetos cofinanciados no âmbito do Programa Mais Centro, apenas o Centro Escolar Norte continua num processo de auditoria por uma entidade externa. Foi já apresentado um primeiro relatório numa reunião informal com a CCDRC, onde foram pedidos esclarecimentos adicionais, que serão feitos nos próximos dias.

Respondendo ao Sr. Deputado Luís Artur Pereira, o Sr. Presidente da Câmara informou que quem lidera o processo da Ecopista é a Câmara de Viseu, que houve uma vistoria técnica, em que estiveram os responsáveis da obra, técnicos e peritos de cada uma das autarquias, sendo detetadas um conjunto de anomalias, que durante este mês serão corrigidas e depois será feita a análise. No que se refere ao acesso à Ecopista, na reunião em que esteve o Sr. Presidente das Infraestruturas de Portugal e dois técnicos do património, foi apresentada uma proposta de criação de nova acessibilidade. Foi bem aceite e o projeto já foi enviado. Também estava projetada utilização de um edifício devoluto para apoio aos utilizadores da Ecopista. Quando houver mais informação o Sr. presidente da Câmara disse que seria disponibilizada.

Na resposta às questões colocadas pelo Sr. Deputado Marco Antunes Varela acerca das obras na casa de Oliveira Salazar, o Sr. Presidente da Câmara disse que a resposta seria dada noutro ponto da ordem dos trabalhos.

Terminado este ponto o Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia

1 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2015

Na apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 30 de abril de 2015, esta, foi aprovada, por unanimidade, com vinte e sete votos a favor – catorze do PS, doze do PPD/PSD e um do CDS/PP.

Terminado este ponto o Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia

2.2- INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO

O Presidente da Câmara Municipal, nos termos do nº1 do artº 16 do Regimento da Assembleia Municipal, apresentou a informação sobre a atividade do Município e da situação financeira do mesmo, compreendida entre o período de 30 de abril e dezoito de junho de 2015.

Da intervenção do Sr. Presidente destaca-se a resposta a dar às questões colocadas pelo Sr. Deputado Marco Antunes Varela acerca das obras na casa de António de Oliveira Salazar em que o executivo fez um protesto relativamente a uma notícia do Jornal do Centro, porque o telhado não foi abaixo. Foi uma obra complicada. A Câmara Municipal com a colaboração da União de Freguesias de Óvoa e Vimieiro, procurou material de construção o mais próximo do original para evitar a descaracterização. Quando todo o telhado estava reparado é que se



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

verificou que era necessário reforçar a estrutura do beirado, sendo necessário tirar três fiadas de telha para colocar um lintel, para reforço da estrutura. A notícia no Jornal do Centro dizia "Telhado da casa de Salazar vem abaixo depois de reconstruído", uma perfeita mentira. A casa de António de Oliveira Salazar está devidamente restaurada. Relativamente à questão do tempo o Sr. Presidente da Câmara não questiona se foi muito ou pouco. Não houve uma intervenção contínua, mas sim intervenções sucessivas. Muitas vezes foi necessário procurar materiais, saber onde estavam, o que levou a obra a parar muitas vezes. Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para os deputados se pronunciarem.

Foi dada a palavra ao Sr. Deputado António Correia que começou por enaltecer as atividades desenvolvidas no âmbito do festival de Música e Artes do Dão que tem trazido a Santa Comba Dão espetáculos extraordinários e capazes de serem mostrados nos grandes núcleos urbanos do país. Disse que acha muito bem que o Sr. Presidente da Câmara continue a referir a prioridade da música no município, que não é nova, pois, teve prioridade nos últimos anos. Em relação ao Gabinete de Inserção Profissional (GIP) desconhecia da intenção de passar a funcionar a meio tempo pelo que ia tentar perceber o que se estava a passar relativamente a isto. Registou com muito agrado o que tem sido o trabalho do GIP, numa altura difícil nos últimos anos e que estavam cá para apoiar a sua continuidade. Considerou a iniciativa da "Campanha adota-me", relativamente a animais abandonados, importante, enquanto não se encontrar uma solução definitiva. Questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal relativamente ao projeto do canil intermunicipal e evolução nestes dois anos. Percebeu que dentro do âmbito dos fundos comunitário vai ser difícil enquadrar este projeto. Disse, ainda, que, aquando da tomada de posse deste executivo, estava feito um levantamento de cães e gatos abandonados em todo o concelho no sentido de fazer um planeamento para evitar a sua disseminação, questionando se foi feita alguma coisa. Relativamente à intervenção do Sr. Presidente da Câmara com as fotografias de equipamentos disse que isto é cíclico, e, naturalmente, quando se é Executivo não se dá prioridade a tudo, sendo natural haver equipamentos mais bem mantidos do que outros. O problema das piscinas municipais é conhecido de todos, do Senhor Presidente da Câmara e do Executivo anterior que fez, juntamente com a Associação de Profissionais de Desporto e Educação Física de Santa Comba Dão, das tripas coração para ir mantendo as piscinas a funcionar. Disse que o problema já vinha muito de trás e tinha a ver com os equipamentos que estão presos por arames, e que têm a ver com a estrutura, isto dito por técnicos. Os equipamentos estão implementados, dentro dos constrangimentos existentes e havendo a possibilidade de haver financiamento para a sua reparação, no âmbito das piscinas municipais, acha que deve ser prioridade pois é um equipamento de coesão municipal. Depois referiu que, na última reunião do órgão executivo, foi aprovada a ata da reunião de Câmara Municipal de 26 de maio, e decorrente da aprovação do Plano de Ajustamento Municipal integrado no Fundo de Apoio Municipal o Sr. Vereador João Onofre fez a seguinte declaração, que foi aprovada por unanimidade: *"Seguidamente e referindo-se à apresentação do Dr. Pedro Mota e Costa sobre o Plano de Ajustamento Municipal e, em particular, sobre o endividamento, disse que podemos tirar três conclusões importantes, que de alguma forma os deixaram relativamente descansados: 1º - que o endividamento da autarquia apesar de constituir um obstáculo, não é um obstáculo intransponível; 2º - que, em termos comparativos com concelhos de igual dimensão, a dívida do Município é sustentável e recuperável, dizendo o próprio Dr. Pedro Mota e Costa, que é*



[Handwritten signature and initials]

MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

diminuta; e 3ª - que durante o período de ajustamento pode até existir capacidade para investimentos, redução de impostos e taxas, já a partir do 6º ou 7º ano”, tendo depois perguntado ao Sr. Presidente da Câmara se foi por lapso que aprovou a ata e esta declaração ou se concordou com ela.

O Sr. Presidente da Câmara na resposta ao Sr. Deputado António José Correia começou por dizer que a questão do GIP contém no despacho o número de Municípios que têm gabinete de inserção profissional a meio tempo ou a tempo inteiro e que está no documento que faz a abertura das candidaturas.

Relativamente à questão dos cães é algo que preocupa o Executivo. Estão a tentar resolver o problema e a tomar medidas que resolvam problemas pontuais. Existe um protocolo com o canil municipal do Sátão para a esterilização de animais. Este problema está a ser discutido no âmbito da Associação dos Municípios do Planalto Beirão, pois é um problema de todos os municípios, que traz custos significativos, esperando que dentro de algum tempo haja uma solução conjunta entre vários municípios.

Relativamente à questão das piscinas, o Sr. Presidente da Câmara referiu que quando o Sr. Deputado disse que há prioridades, gostaria de saber quais são, pois não conheceu nenhuma prioridade que tivesse sido uma mais valia para o concelho de Santa Comba Dão. Relativamente às piscinas municipais o que não se percebe é que durante oito anos não tenham havido intervenções como as que têm vindo a acontecer agora. Nada justifica o estado de degradação a que chegou aquele equipamento e que todos se aperceberam. O Sr. Presidente da Câmara também deu o exemplo do problema da requalificação da ex-N2. Pediu desculpa, mas que iria falar do passado durante muito tempo. Disse que se tivessem concluído obras e não feito autos de medição da requalificação da ex-EN2 que não correspondiam à verdade, hoje não tinham um problema. No Quadro Comunitário anterior havia candidaturas que foram apresentadas mas não realizaram as obras. Agora para resolver o problema de uma obra que, supostamente, devia estar feita não há verbas comunitárias e como é que o orçamento municipal vai permitir requalificar todas as estradas do concelho? Pergunta que deixa ao Sr. Deputado. Relativamente à intervenção do Sr. Vereador João Onofre tem de se ver o contexto em que se dizem as coisas. O Sr. Presidente da Câmara disse que era verdade. Se o Executivo não acreditasse que podia resolver o problema financeiro do Município de Santa Comba Dão já se tinha ido embora. Que estava cá porque acreditava, mas também sabe o esforço e os problemas com que o Executivo se depara todos os dias. Acrescentando que a dívida é colossal, 30 milhões de euros. Disse ainda que quando o Sr. Deputado Fernando Cruz, na última assembleia, referiu que o endividamento em 2005 era de 17 milhões de euros, já começou a ter alguma falta de memória relativamente aos números. Estava equivocado, estava longe desse valor pois estávamos a falar de 10 milhões e 900 mil com as despesas contingentes já iria aos 12 milhões. Estávamos a falar de 12 milhões e não de 30 milhões, o que para o município de Santa Comba Dão é difícil de suportar, mas com engenho e arte os problemas estão a ser ultrapassados. Disse para não virem exigir agora as coisas feitas, porque o objetivo, neste momento, é o de consolidar as contas públicas e dar credibilidade. Quando o atual Executivo chegou – os senhores devem lembrar-se disso, ninguém fornecia nada a crédito ao Município de Santa Comba Dão. Em campanha eleitoral a Galp cortou o abastecimento de combustíveis e nos fornecedores locais era preciso levar dinheiro para trazer as coisas. Hoje cumpre-se rigorosamente com os compromissos e paga-se dentro dos prazos que estão estabelecidos. Quando tomaram posse a dívida à Transdev era de cerca de um milhão de



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

euros. Metade da dívida estava inserida no PAEL, a outra metade estava fora. Hoje a dívida está quase toda liquidada. Foi um esforço colossal de que muito se orgulha o Executivo. Com um controlo rigorosíssimo da Sra. Vereadora das Finanças e com a colaboração absoluta dos restantes membros do Executivo. Enquanto não houver fundos disponíveis tem de haver um controlo rigorosíssimo. Se no passado tivesse acontecido o mesmo certamente não se estaria agora a falar da mesma maneira.

O Sr. Deputado António José Correia perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se, efetivamente, tem provas de que nunca houve manutenção das piscinas municipais durante oito anos. Em caso afirmativo pede que as traga.

Terminado este ponto o Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia

2.3- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO DO ANO ECONÓMICO DE 2014 (ARTº 76º, Nº2 E 3, DA LEI Nº 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO)

O Presidente da Câmara Municipal fez uma análise aos documentos de contas consolidadas do Município de Santa Comba Dão do ano económico de 2014, os quais ficam arquivados no processo da presente sessão e que foi enviado a todos os deputados da Assembleia nos termos do Regimento.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação, sendo depois abertas as inscrições para a discussão.

Tomou a palavra o Sr. Deputado Fernando Cruz cuja intervenção incidiu na avaliação política dos resultados das Contas Consolidadas de 2014, que constitui o anexo nº5 desta ata e dela fazendo parte integrante.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para responder ao Sr. Deputado Fernando Cruz. Começou por dizer que, neste momento, não lhe conseguia responder, mas que a resposta seria enviada pessoalmente e que na próxima assembleia daria a informação publicamente. Relativamente às rendas da DãoGest e falando do presente, disse que são dois contratos e esse é o valor das rendas mensais. Relativamente ao valor da renda que se pagava fazia com que a entidade solucionasse os seus problemas das amortizações com a entidade financeira e supõe que parte desses valores serviam para pagar os contratos dos funcionários que foram transferidas da Combanimba para a DãoGest, e que o Município tinha a obrigação de pagar. Este era desde sempre o valor das rendas comerciais que não se alteraram, o valor dos contratos são exatamente os mesmos, os outros dizem respeito às rendas dos parques de estacionamento e têm valor residual. Em relação à renegociação com o BES não foi feita pela Câmara Municipal mas pela administração da DãoGest, que responde pelo que fez na renegociação. A Câmara Municipal apenas participou nessa reunião, ao contrário do que acontecia no passado em que os administradores da DãoGest dizem que o anterior Sr. Presidente da Câmara decidia tudo e não lhes dava cavaco, se é verdade ou não, não sabe. Neste momento, o Governo constituiu uma entidade que é o Observatório do Portal Autárquico que está a trabalhar no sentido de encontrar uma solução legislativa para as vinte e duas parcerias público-privadas idênticas e para as quais existe um vazio legal – os Municípios não podem ficar com elas e ninguém as quer. Nas rendas da DãoGest aquilo que se está a transferir é o valor das rendas dos Centros Escolares. Em relação aos parques de estacionamento na próxima sessão dará a informação.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Reforça a explanação que o Sr. Deputado fez relativamente ao modo como estão a ser resolvidas as questões financeiras do município, ao referir que o endividamento de médio e longo prazo tinha aumentado mas que sabia bem a razão – o empréstimo do PAEL teve reflexo no valor do endividamento de médio e longo prazo e por sua vez não teve a consequente contrapartida no que diz respeito à diminuição da dívida do curto prazo porque não houve possibilidades de fazer os pagamentos. No próximo ano as coisas serão diferentes.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal procedeu à votação do documento em apreço e a Assembleia Municipal aprovou-o por unanimidade, com vinte e sete votos: 14 votos do PS; 12 votos PPD/PSD e 1 voto do CDS/PP

Terminado este ponto o Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia.

2.4- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA LISTA DE CANDIDATOS AO CARGO DE JUIZ SOCIAL, PARA INTERVENÇÃO NAS CAUSAS DA COMPETÊNCIA DOS TRIBUNAIS DE MENORES- COMARCA DE VISEU- INSTÂNCIA LOCAL- SANTA COMBA DÃO E POSTERIOR REMESSA AO CONSELHO SUPERIOR DE MAGISTRATURA E AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (ARTº 36º DO DECRETO-LEI Nº 156/78, DE 30 DE JUNHO);

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da lista referenciada em título, sendo depois abertas as inscrições para a discussão. Como nenhum deputado se inscreveu o Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento em apreço a votação. A Assembleia Municipal aprovou-o, por unanimidade, com vinte sete votos: 14 votos do PS; 12 votos PPD/PSD e 1 voto do CDS/PP

Terminado este ponto o Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia

2.5- COMPROMISSOS PLURIANUAIS= PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA, PARA A ASSUNÇÃO PLURIANUAL DE COMPROMISSOS, À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº1 DO ARTIGO 6º DA LEI Nº8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, REPUBLICADA PELA LEI Nº22/2015, DE 17 DE MARÇO E CONSEQUENTE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NAS SITUAÇÕES EM QUE SE VERIFIQUE O ESTATÚIDO NO Nº3 DO CITADO ARTº 6º = APRECIACÃO E VENTUAL APROVAÇÃO

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação, sendo depois abertas as inscrições para a discussão. Como nenhum deputado se inscreveu o Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento em apreço a votação. A Assembleia Municipal aprovou-o, por unanimidade, com vinte sete votos: 14 votos do PS; 12 votos PPD/PSD e 1 voto do CDS/PP

Para que as deliberações tomadas tivessem efeitos imediatos foi de seguida lida a minuta da ata desta sessão, que posta à votação foi aprovada por unanimidade.

Seguiu-se para o ponto três da Ordem de Trabalhos: PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO.

III- PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO.

8

Declaração de Louvor

Associação Juvenil do Chamadouro



Senhor Presidente da Assembleia, senhores Secretários, senhor Presidente da Camara, senhores Deputados, senhores Vereadores, estimado Publico, quero felicitar a Associação Juvenil do Chamadouro, pelo "Prémio Associação Cultural", recebido pela Anim'Arte no passado dia 20 de Junho. É de enaltecer que foi distinguida a nível distrital e que nos devemos orgulhar do seu trabalho , promovendo atividades multidisciplinares de índole cultural e desportivo direcionadas para a juventude do nosso concelho e dos concelhos vizinhos.

Um bem haja a todos aqueles que fazem parte desta Associação e que continuam a acreditar no nosso Concelho!



29/06/2015



Santa Comba Dão
Assembleia Municipal

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal
Senhoras e Senhores Vereadores,
Caros colegas deputados Municipais
Excelentíssimo Público
Comunicação Social

Relativamente à construção da nova ponte Foz do Dão, no IP3, sabemos tratar-se de uma obra, cujo desenvolvimento assume singular importância para o nosso território, pois a limitação de circulação a veículos pesados na atual ponte, e a falta de uma alternativa próxima, tem representado um forte constrangimento. Um impacto negativo muito significativo para o tecido empresarial local que utiliza este importante eixo que serve o nosso município, e que merece a nossa preocupação.

Sabendo as implicações referidas, e que este processo já demorou mais do que o previsto, questiono o Senhor Presidente da Câmara; que informações têm obtido perante a empresa Infraestruturas de Portugal que possa fornecer a esta Assembleia Municipal.

Santa Comba Dão, 29 de Junho de 2015

Pelo Grupo Parlamentar,

Luís Pedro Figueiredo Simões Nunes



Santa Comba Dão
Assembleia Municipal

Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhor Presidente da Câmara Municipal
Senhores Vereadores
Senhores Membros da Assembleia Municipal
Estimado Público

Analisei o relatório da vistoria da ecopista que me foi entregue na última sessão. Apresento as seguintes sugestões:

- O relatório refere deficiências no *slurry* mas não as discrimina. Chamo a atenção para a baixa aderência do piso em alguns troços. A aderência torna-se ainda menor em situações de alguma humidade. É especialmente evidente no troço entre a Quinta do Rio Dão e o início da Ecopista.
- A falta de pontos de água é uma das principais críticas que os utilizadores fazem. O único que existia (no Concelho de Santa Comba Dão), na Estação de Treixedo, foi alvo de vandalismo e está fora de serviço. Sugiro a sua reparação e a procura de uma solução que diminua a possibilidade de vandalismo.
- A limpeza dos taludes é feita em muitos casos apenas na base do mesmo. O que leva a que as espécies infestantes localizadas em pontos mais elevados do talude, facilmente fiquem pendentes sobre a pista. É potencialmente perigoso para os ciclistas, podendo provocar escoriações na face e numa situação mais extrema, lesões nos olhos. Escoriações na face, já aconteceram.

Termino solicitando ao Sr. Presidente da Câmara um ponto da situação acerca do acesso ao início da Ecopista. Há avanços ? Em caso afirmativo, quais ?

Santa Comba Dão, 29 de Junho de 2015

Pelo Grupo Parlamentar,

(Luís Artur Loureiro Pereira)



Santa Comba Dão
Assembleia Municipal

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhoras e Senhores Vereadores,

Caros colegas deputados Municipais

Excelentíssimo Público

Comunicação Social

TELHADO DA CASA DE Dr. ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR

Relativamente a esta obra e uma vez que como utilizador diário da via onde se encontra a referida casa, fui acompanhando o desenrolar dos trabalhos, contudo não poderia deixar de tecer alguns comentários e colocar algumas questões ao Sr. Presidente da CMSCD:

- Em primeiro lugar gostaria de saber com detalhe qual o tipo de intervenção efetuada na casa e qual o objectivo dessa intervenção;
- Qual o motivo de o beirado ter sido executado duas vezes;
- Parecendo-me que o beirado executado não ser o original, este foi mesmo alterado? Se sim, qual o motivo deste ter sido alterado? Os técnicos do município foram "ouvidos" relativamente a esta questão?
- Qual a duração exata das obras? 4 meses parece-me demasiado para o tipo de intervenção que julgo ter sido feita (executar uma empena em tijolo e substituir algum ripado em madeira, seguindo-se a aplicação da telha e respectivo beirado).

Obrigado.

Santa Comba Dão, 29 de Junho de 2015

Pelo Grupo Parlamentar,

Marco Varela



Santa Comba Dão
Assembleia Municipal

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Exmos. Srs. Deputados,

Digníssimo público,

ASSUNTO: - PRESTAÇÃO de CONTAS CONSOLIDADAS – 2014

A avaliação política dos resultados das Contas Consolidadas de 2014 revela uma estrutura "estável" e, com expectativas de permitir ao Município retomar a normalidade operacional que permita, em particular, criar uma nova dinâmica de atracção do investimento e criação de Emprego; da sua análise comparativa com o exercício de 2013, permitem-nos retirar como principais conclusões na especialidade

- 1- Que o Serviço de dívida total "consolidado" se situa em 18.173.295,81 €, registando um aumento de 4,5%
- 2- As (2) principais componentes apresentam trajectórias contrárias, enquanto o serviço de Dívida de M/L prazo consolidado, aumenta na ordem dos 13,6%, o Serviço de Dívida de Curto Prazo cai 17,2%, ambos condicionados pelo Empréstimos obtidos do PAEL e ATU e, também pela desaceleração da actividade económica e, pela dissolução das empresas Municipais
- 3- O resultado líquido consolidado do exercício de 2014, cai 41%, fundamentalmente pelo efeito de uma melhoria da redução, do rácio entre custos consolidados e proveitos consolidados.

Gostaríamos contudo que o Sr. Presidente prestasse a esta Assembleia informação adicional, relativamente às seguintes questões seguintes:

- a) Compromissos que não figuram no Balanço consolidado no montantes de 178.930,92 €, qual a situação actual destes Processos?
- b) Rendas de sublocação financeira da Dãogest, S.A. reportadas a (2) contratos, no montante de 44.684,00 €, que revisão dos Acordo foram renegociados com a Entidade Financiadora BES?

2015-06-29